



MOVIMENTO  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA

# Roberto Chichorro

*pintura*

## Encontros Alados

4 a 28 de Outubro /2011  
MAC \_ Av. Álvares Cabral, 58-60, 1250-018 Lisboa

O MAC - Movimento Arte Contemporânea inaugura no próximo dia 4 de Outubro, terça-feira, pelas 19 horas, a exposição individual de pintura de **Roberto Chichorro**, na Av. Álvares Cabral, 58-60, em Lisboa.



Concerto para pássaro vermelho  
acrílico s/ tela, 150x200cm, 2011



Namoro embandeirado por pássaros  
acrílico s/ tela, 60x50cm, 2011



Néctar para Beija-Flor  
acrílico s/ tela, 60x50cm, 2011



Encontros Alados  
acrílico s/ tela, 120x120cm, 2011

press release

## ROBERTO CHICHORRO \_ Apresentação Obra

Aqui, tudo se passa à noite.

Antes, durante ou depois de uma festa que se arrasta pelas horas, as noites não contemplam períodos de descanso. Aumentam as batidas da música e do coração e nem a visão fica diminuída, iluminados que surgem homens e bichos, numa luxúria cromática de extraordinária força lírica.

Luas radiantes, cúmplices e confidentes, que encerram segredos de conquistas e namoros clandestinos, apadrinhados pelo universo ancestral do animismo africano, repleto de criaturas oníricas.

Nestas festas, os sons parecem romper os limites da tela e não existe tristeza.

Serestas e serenatas, luzes, cores e perfumes são ingredientes constantes que Roberto Chichorro utiliza como garante de sedução. E múltiplas são as personagens e os seus mistérios. Inebriantes. Repletas de paixão e erotismo incendiários.

Mulatas que sonham, maquilhadas de muciro e pó de arroz, que se aprontam para a festa, que se insinuem ou se ajeitam à janela. E esperam... cativas de amor.

Os homens agitam-se, os bichos também.

Cabras e gatos e bodes e peixes e burros e cães namoradeiros, e os outros, que não sabemos quem são, mescla de fábulas e recordações.

Tocadores de viola, de flauta, de piano. Homens-lua, conquistadores.

E os pássaros. Beija-flor ou papagaios de papel. Intermediários entre céu e terra, entre mulheres e homens, polinizadores que segredam recados, com morada voluntária nas muitas gaiolas douradas que pendem do infinito.

Este sentido mágico de permanente comunhão com a natureza decorre de vincados traços da personalidade do pintor, do lado idílico do seu pensamento simbólico, da sua admiração perante a beleza do mundo.

E é relato de espaços, de tempos e de mundos vividos. O presente não é só o agora, é também lembrança do passado.

A natureza da obra de Roberto Chichorro é alegórica. Não contempla, por isso, inquietações racionais ou dúvidas lógicas. Exprime a língua das gentes e dos bichos e toda a narrativa convivia à demora, tantos são os pormenores e as histórias que irrompem dentro da história.

Rejeitando a verosimilhança naturalista, não privilegia a forma mas a essência, legando ao nosso imaginário um amplo mostruário de celebração da vida, alcançado por meio de filtros de sensibilidade melancólica e delicada, autónomo do real convencional.

Roberto Chichorro pauta-se pelo sentido de unidade, num espírito de síntese que, não sendo economicista, permanece atento ao pormenor.

Renuncia à concordância das cores com os referentes representados e confere-lhes contrastes e harmonias inexistentes na realidade visível.

Tecnicamente, esta aplicação cromática, de selecção aparentemente arbitraria uma vez que renuncia a qualquer naturalismo, enfatiza tendências opostas na forma e no conteúdo. Codifica sentidos.

A cor não é um simples valor estético. Chichorro tira partido das misturas ópticas, joga com o brilho e a saturação numa cumplicidade constante entre dominantes e acentuantes, e mantém a nossa atenção focada em todos os pontos da tela.

Grandes manchas de cor chapadas, fechadas por negros contornos e pontilhadas, amiúde, pelo esplendor do ouro, conferem uma expressividade vibrante que explica, decerto, a vitalidade da obra deste grande Mestre.

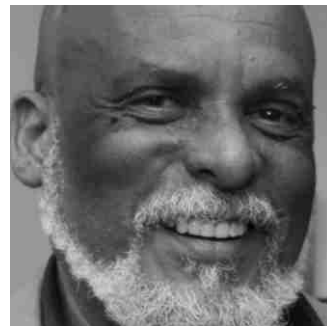
Chichorro não representa. Cria mundos. Abre-nos frestas de portas. E acorda em nós o desejo de espreitar. Veremos sem sermos vistos. Seremos de novo meninos, em noite escura de insónia ou de bicho papão, à procura de um mundo de luz e cor que não é nosso, para espantar o medo.

O nosso reino de fantasia, denso e subtil, realista e fantástico, onde os homens ensinam os bichos e os bichos aprendem a ser homens, na festa das cores da vida.

Aqui tudo se passa à noite. Nunca amanhece. Mas não existe tristeza, só nostalgia...

## Roberto Chichorro

Bio



Roberto Chichorro nasceu em 1941 em Lourenço Marques.

Dedicou-se desde cedo à pintura, onde expressa toda a magia das velhas histórias que foi ouvindo, ligadas a assombros, terrores e feitiçarias. Chichorro pinta constantemente estas lembranças de menino e fá-lo com uma paleta de cromatismos fortes, puros, em que os fundos “chagallianos” parodiados abrem ao olhar a intensidade de um mundo mágico, quase imponderável, flutuante.

Trabalhou como desenhador de publicidade e arquitectura, e como decorador de pavilhões para feiras internacionais em Moçambique. Fez cenografias para espectáculos e ilustrou vários livros. De 1982/85 foi bolseiro do Governo Espanhol, em Madrid, para cerâmica (Taller Azul) e zincogravura (Óscar Manuzzi). Em 1986 foi bolseiro do Governo Português, vivendo em Portugal desde essa data e dedicando-se exclusivamente à pintura.

### CV

#### Exposições Individuais

**1967** Galeria da Cooperativa de Lourenço Marques Lourenço Marques (Moçambique). **1971** Casa de Moçambique / Lisboa (Portugal). **1972** Galeria Cita / Luanda (Angola). **1984** Galeria Zodíaco / Madrid (Espanha). **1985** Galeria de Arte do Casino Estoril / Estoril (Portugal). Galeria Zodíaco Madrid (Espanha). **1986** Galeria Tempo - *Gaiolas com Mulatas de Sonhar Cor-de-Rosa* / Lisboa (Portugal). **1987** Galeria da Pousada de Palmela - *Varandas de Lua Cheia* / Palmela (Portugal). **1988** Casa do Povo de Bissau - *Janelas Suburbanas* / Bissau (Guiné). Galeria Sta. Justa - *Violas de Lata para uma Rua Descalça* / Lisboa (Portugal). **1989** Galeria Sta. Justa / Lisboa (Portugal). **1990** Galeria Arte Vária / Coimbra (Portugal). **1991** Galeria Belo Belo / Braga (Portugal). Centro de Estudos Brasileiros / Maputo (Moçambique). Galeria Sta Justa - *Azul Subúrbeo também com noivas* / Lisboa (Portugal). **1992** Galeria Artela Lisboa (Portugal). Centro Cultural Franco-Guineense / Bissau (Guiné) Palácio dos Congressos da Cidade da Praia (Cabo Verde). Centro Cultural do Mindelo Câmara Municipal do Sal (itinerante). Galeria Arte Vária / Coimbra (Portugal). **1993** Galeria do Casino da Figueira da Foz / Figueira da Foz (Portugal). Galeria de Arte do Casino Estoril - *Em Tempo de Pó de Arroz Água de Cheiro* (Semana da cultura de Moçambique) Estoril (Portugal). Galeria Belo Belo Braga (Portugal). **1994** Galeria Confilarte - Vila Praia de Âncora (Portugal). Galeria Artela - *Jogos a Brincar com Areia* / Lisboa (Portugal). Galeria Loios / Porto (Portugal). **1995** Galeria Alfama / Madrid (Espanha). Galeria Colares - Colares (Portugal). Galeria Ara / Lisboa (Portugal). Galeria Arte Vária / Coimbra (Portugal). **1996** Galeria Belo Belo / Braga (Portugal). Fundação José Bonifácio - Rio de Janeiro (Brasil). Galeria Artela / Lisboa (Portugal). Galeria Arte & Mar / Sesimbra (Portugal). **1997** Almadarte Galeria - Costa da Caparica (Portugal). Centro Cultural Português Praia/Santiago-Mindelo/S.Vivente (Cabo Verde). Galeria Arte Vária - Coimbra (Portugal). **1998** Galeria ARA / Lisboa (Portugal). Galeria Artela / Lisboa (Portugal). Galeria Belo Belo / Braga (Portugal). **1999** Galeria Arte Vária - 10º aniversário / Coimbra (Portugal). **2000** Museu Martins Correia / Golegã (Portugal). Casa da Cultura da Calheta C/lançamento de tapeçaria / Madeira (Portugal). Galeria Artela / Lisboa (Portugal).

25º aniversário da independência de Cabo Verde, a convite do governo local - Galeria Belo Belo / Braga (Portugal). **2001** Galeria Arte Vária 12º aniversário / Coimbra (Portugal). **2002** Almadarte / Galeria Costa da Caparica (Portugal). Galeria Arawak / St.Domingo (Rep.Dominicana). **2003** Museu da Electricidade / Madeira (Portugal). Galeria Arco 8 / Açores (Portugal). Galeria Arte Vária - 13º aniversário / Coimbra (Portugal). **2004** Galeria Ditec / Lisboa (Portugal). Galeria Belo Belo / Braga (Portugal). Fundação Cupertino Miranda / Porto (Portugal). Galeria Mónica / Porto (Portugal). Galeria Vila Verde de Ficalho / Alentejo (Portugal). **2005** Galeria do Castelo / Câmara Municipal de Ourém (Portugal) **2006** MAC - Movimento Arte Contemporânea - *Musiqueiros para noite enluarada* / Lisboa (Portugal). **2008** MAC - Movimento Arte Contemporânea - *Tempo de Noivamentos com flores de ser jacarandá*, Lisboa (Portugal). **2009** Espaço Joaquim Chissano - *Retrospectiva* / Maputo (Moçambique). MAC - Movimento Arte Contemporânea - *Karingana - histórias de era uma vez* / Lisboa (Portugal). **2010** MAC - Movimento Arte Contemporânea - *Arlequinando Vidas de Fado* / Lisboa (Portugal). Galérie Cecil Charron. Caixa Geral de Depósitos - Átrio Central do Edifício Sede - *Histórias pintadas em Sonhos de Azul* / Lisboa (Portugal). **2011** Fundação D. Luís I - Centro Cultural de Cascais - *Água de Cheiro, Pó de Arroz, em Tempo de Beija-Flor e Papagaio de Papel* / Cascais (Portugal). Galeria Municipal Artur Bual - Câmara Municipal da Amadora - *Quimeras Enluaradas num Denso Azul Suburbano* / (Amadora (Portugal). MAC - Movimento Arte Contemporânea - *Encontros Alados* / Lisboa (Portugal).

### Exposições Colectivas

**1966** Exposição dos Festejos da Cidade de Lourenço Marques / Lourenço Marques (Moçambique). **1973** Salão de Arte Moderna de Luanda / Luanda (Angola). **1984** Exposición del Bicentenario 1784-1984 Caja de Ahorros y M.P.de Salamanca / Salamanca (Espanha). **1985** Galeria Alfama El circo en el Arte / Madrid (Espanha). Galeria Alfama, Homenaje a la musica - Madrid (Espanha). Taller Malasaña Grabados Gran Formato - Madrid (Espanha). **1986** II Bienal de Havana - Havana (Cuba). Galeria Grade - Aveiro (Portugal). Espaço DITEC - Lisboa (Portugal). **1987** "Marca da Madeira/87" - Madeira (Portugal). Salão de Outono Galeria de Arte do Casino Estoril - Estoril (Portugal). II Exp.Artistas Modernos Portugueses Galeria de Constância - Constância (Portugal). Galeria Neupergama - Torres Novas (Portugal). Colectiva de Natal 87 Atrium da Imprensa - Lisboa (Portugal). Casa da Cultura de Estocolmo - Estocolmo (Suécia). Pintura e Escultura Espaço de Arte "Ocorredor" - Lisboa (Portugal). **1988** *14+1 Pintores Contemporâneos* - Galeria Neupergama - Torres Novas (Portugal). **1989** Exposição Cal - Los Angeles (U.S.A.) Galeria Arte Vária - Coimbra (Portugal). Galeria Neupergama - Torres Novas (Portugal). Salão de Outono Galeria de Arte do Casino Estoril - Estoril (Portugal). **1990** Salão de Aguarela Galeria de Arte do Casino Estoril - Estoril (Portugal). Feira de Arte de Nova Iorque - Nova Iorque (U.S.A.). Galeria Neupergama - Torres Novas (Portugal). **1991** Pequeno Formato Galeria Santa Justa - Lisboa (Portugal). Salão do Pequeno Formato Galeria de Arte do Casino Estoril - Estoril (Portugal). Galeria Artela - Lisboa (Portugal). Bienal de Óbidos - Óbidos (Portugal). **1992** Galeria Neupergama - Torres Novas (Portugal). Salão do Pequeno Formato / Galeria de Arte do Casino Estoril - Estoril (Portugal). Galeria Arte Vária - Coimbra (Portugal). Palácio Galveias - Lisboa (Portugal). Galeria de Arte de Vila Nova de Cerveira - Vila Nova de Cerveira (Portugal). Galeria Santa Justa - Lisboa (Portugal). Expo92 - Pavilhão de Moçambique / Sevilha (Portugal). Encontros de Arte Contemporânea, Golegã (Portugal). **1993** Feira de Arte de Coimbra / Galeria Belo Belo - Braga (Portugal). Galeria Arte Vária / Coimbra. Quinta da Anunciada Nova / Tomar (Portugal). Alcântara Studio / Lisboa (Portugal). Galeria Holly / Lisboa (Portugal). Galeria Triângulo 48 / Lisboa (Portugal). **1994** Salão de Outono Galeria de Arte do Casino Estoril / Estoril (Portugal). Galeria Janela Verde / Lisboa (Portugal). Salão do Pequeno Formato - Galeria de Arte do Casino Estoril / Estoril (Portugal). **1995** Galeria Belo Belo - Braga (Portugal). A.D.R.Fine Artes -



Los Angeles (U.S.A.). **1996** Feira D'Arte de Santander / Santander (Espanha). Museu José do Cabo Frio - Cabo Frio (Brasil). **1997** Colectiva de Aguarela Casino Estoril / Estoril (Portugal). **1998** Museu d'Água de EPAL-Mãe d'Água / Lisboa (Portugal). Palácio D. Manuel C/ lançamento do livro "Vida e Obra de Roberto Chichorro" / Évora (Portugal). **1999** Galeria Fábrica das Artes - Torres Vedras (Portugal). Galeria Arte Vária - 10º aniversário / Coimbra (Portugal). **2000** Galeria Arte Vária - 11º aniversário / Coimbra (Portugal). Exposição de Arte Contemporânea Portuguesa PriceWaterhouse Coopers Reservatório da Patriarcal Lisboa (Portugal) 2004 Galeria Casino Estoril Salão de Outono- Lisboa (Portugal) 2005 Galeria Casino Estoril *Salão de Outono* - Lisboa (Portugal). **2005** Galeria Casino Estoril. **2006** MAC - Movimento Arte Contemporânea / Lisboa (Portugal). **2007** MAC - Movimento Arte Contemporânea / Lisboa (Portugal). **2008** MAC - Movimento Arte Contemporânea / Lisboa (Portugal). **2009** MAC - Movimento Arte Contemporânea / Lisboa (Portugal). **2010** MAC - Movimento Arte Contemporânea / Lisboa (Portugal).

### Prémios

**1973**

Prémio de Aquisição no Salão de Arte Moderna Luanda (Angola)

**1987**

Menção Honrosa no Salão de Outono do Casino Estoril Estoril (Portugal)

**1991**

Menção Honrosa na Bienal de Óbidos Óbidos (Portugal)

**2006**

Prémio MAC`2006 Carreira (Movimento Arte Contemporânea)

**2008**

Prémio MAC`2008 Pintura (Movimento Arte Contemporânea)

**2009**

Prémio MAC`2009 Honorário (Movimento Arte Contemporânea)

**2011**

Prémio MAC`2011 Mérito e Excelência (Movimento Arte Contemporânea)

### Museus e Coleções

Museu de Arte Moderna do Maputo Maputo (Moçambique)

Museu de Arte Contemporânea de Lisboa Lisboa (Portugal)

Museu de Arte Contemporânea de Luanda Luanda (Angola)

Colecção da Caixa Geral de Depósitos Lisboa (Portugal)

### Ilustrações

**1987** "Xicandarinha na Lenha do Mundo" - Calane da Silva. Associação dos Escritores Moçambicanos Col.Karingana, nº.4. **1988** "O Panfleto" - Domingos Van-Dunem. União dos Escritores Angolanos / Edições ASA. "Maria" - José Craveirinha / Alac. **1991** "A Poética de José Craveirinha" - Ana Mafalda Leite. Col.Palavra Africana / Vega. "Vinte e tal novas formulações e uma elegia carnívora" - Luis Carlos Patraquim. Col.Juntamon / Alac. **1992** "Mariscando Luas" - Luis Carlos Patraquim / Ana Mafalda Leite / Roberto Chichorro, Vega. **1993** "Amanhã a Madrugada" - Vera Duarte. Col.Palavra Africana / Vega. "A Palavra Dividida" - Nelson Saúte. Col.Palavra Africana / Vega. "Não quero ser grande" - Maria Rosa Colaço. Editorial Escutor Littérature du Mozambique (capa). **1995** The Literary Review Fairleigh Dickinson University - "Como fui expulso de Capelão Militar" - Mário de Oliveira. **1996** Relatório dos PALOP - Ilustração do separador "Moçambique". **1998** "Timor - O maior campo de extermínio do mundo" - Miguel Faria Bastos. Editorial Caminho. "Nero O cão" - Maria João Carvalho. A Mar & Arte. **1999** "Oralidades & Escritas nas Literarturas Africanas" - Ana Mafalda Leite. Ed. Fernando Mão de Ferro. **2000** "Isto & Aquilo"- Jorge Miranda Alfama / Artiletra Editora. **2001** "Edgar e o Canário" - Maria João Carvalho. "Para Fazer um Mar" - Virgílio de Lemos. Instituto Camões. **2002** "Romance Fluminense" - Martinho da Vila. Eurobraque Editores. "Mia Couto: Pensamentos e Improvérios" - Fernanda Cavacas. Mar Além & Instituto Camões. "Uma Borboleta quase branca" - Maria João Carvalho. **2004** Edição dos Lusíadas, editada pela GSPIE (Global System Publicity).